

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado

Class.: 268

Data: 06.02.88

Pg.: \_\_\_\_\_

**Índia acusada de  
torturar menor  
alega inocência**

Ibirama — Acompanhada do advogado da Funai, Derly Cardozo Fiuza, a índia Ana Monconan se apresentou ontem pela manhã ao delegado local, Carlos Soltag Neto, e, durante duas horas, depois negando sua participação nas torturas e espancamentos praticados em dezembro passado, dentro da reserva indígena Duque de Caxias, contra o menor E.L.S., de três anos, que ainda continua internado no Hospital Miguel Couto recebendo tratamento médico especializado.

Segundo informou o delegado Soltag Neto, "muitos dados esclarecedores foram obtidos com a presença de Ana e pude apurar que durante todo o depoimento ela não falou a verdade, contestando veementemente o laudo pericial e as testemunhas que lhe acusam de ser a autora das torturas". Entre os esclarecimentos obtidos no depoimento de Ana Monconan, constatou-se que ela não tem 57 anos e sim 37 e que sua gravidez não passa dos três meses.

Para o advogado da Funai, Derly Cardozo, "o depoimento dela realmente foi frágil e muitas dúvidas ficaram no ar por falta de respostas". Na versão da índia, o menor E.L.S. teria sofrido um tombo muito forte e por isso ficou machucado. O delegado Soltag Neto, não convencido, quis saber como a criança se queimou no rosto e no peito e também de que forma ela perdeu quatro dentes e apresentava nas nádegas marcas profundas com perda de substância. "Ela não conseguiu ir muito longe e suas desculpas eram totalmente sem fundamento. Para se defender, Ana acusou o pai do menor, Antônio Siqueira Sobrinho, de ter, por diversas vezes, espancado E.L.S.", acrescentou o delegado.